

BOLETIM TÉMATICO OBSERVASINOS Nº1/23

Situação da violência



8 DE MARÇO

Observatório da Realidade e das Políticas
Públicas do Vale do Rio dos Sinos

ObservaSinOs
OBSERVATÓRIO DA REALIDADE E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
DO VALE DO RIO DOS SINOS

INSTITUTO
HUMANITAS
UNISINOS

UNISINOS

Introdução

Esse boletim inaugura um novo formato de sistematização e análises de dados pelo **ObservaSinos** - Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos. Os boletins darão visibilidade a diferentes realidades temáticas de São Leopoldo, Região do Vale do Rio dos Sinos e/ou a cidade de São Leopoldo e/ou a Região Metropolitana de Porto Alegre a partir da disponibilidade em bases de dados públicas. A variação de escopo dar-se-á pelas bases dos dados, e filtros disponíveis em vista de possíveis contribuições nos processos de planejamento, monitoramento, avaliação e controle social das políticas públicas regionais e municipais. Sempre que possível serão reunidos conteúdos relacionados como pesquisas, notícias, vídeos.

Esse primeiro boletim dá vistas ao tema das violências, com destaque às violências contra as mulheres. Realidades que ganham destaque pelo Dia Internacional da Mulher, 8 de março, e que apontam importantes desafios entre às lutas de enfrentamento às desigualdades de gênero, que necessitam ser analisadas desde os territórios, municípios e regiões. Esta publicação torna-se viável pela recente publicação dos dados das violências do ano de 2022, pelo [Observatório Estadual de Segurança Pública – OESP](#), parceiro do ObservaSinos.

Este boletim poderá ser ampliado em dados e análises no **IHU Ideias**, evento do **Instituto Humanitas Unisinos** – IHU, intitulado [O aumento dos Femicídios no Rio Grande do Sul e no Brasil](#) no dia 09/03 às 17:30h via YouTube com as contribuições da Dra. **Suelen Aires Gonçalves** da Secretária de Políticas Públicas para Mulheres de São Leopoldo e da advogada criminalista **Renata de Castilho**.

Equipe:

Marilene Maia- Coordenadora do ObservaSinos

Arthur Romanzini Lazzarotto – Membro da equipe ObservaSinos

Contato:

observasinos@unisinos.br

Website:

<http://www.ihu.unisinos.br/observasinos>

Violências contra as mulheres no Vale do Rio dos Sinos - 2022

Os dados foram compilados com base na disponibilização **do Observatório Estadual de Segurança Pública – OESP vinculado à Secretaria de Segurança Pública - SSP-RS** e filtrados para a Região do Vale do Rio dos Sinos (RVRS) que é composta por 14 municípios: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Os crimes foram tipificados como casos de ameaça, tentativas de feminicídios, feminicídios e casos de lesão corporal. Todos os casos são enquadrados pela Lei Maria da Penha Nº11.340 de 2006 e foram registrados/notificados nas Delegacias de Polícia. Sendo assim, casos ocorridos e não registrados não aparecem. Observa-se que as realidades das violências são ainda invisibilizadas pela inexistência das notificações por quem a sofre, assim como da não intervenção por parte dos agentes competentes. De acordo com a **Pesquisa Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil¹**, realizada pelo **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 24,4% das mulheres sofrem/sofreram algum tipo de violência ou agressão no Brasil. No entanto, **apenas 19,3% das agressões consideradas graves foram notificados** para uma delegacia e **44,9% não fizeram nada** com relação à agressão.

Os dados foram reunidos em 5 tabelas, sendo elas: vítimas de ameaça (tabela 1), vítimas de feminicídio tentando (tabela 2), vítimas de feminicídio consumado (tabela 3), vítimas de lesão corporal (tabela 4) e vítimas de estupro (tabela 5). Em cada uma delas estão apresentados os dados por município da Região do Vale do Rio dos Sinos e, também, do estado do Rio Grande do Sul.

As tabelas apresentam o total de casos registrados com base na Lei Maria da Penha por município do Vale e o total sobre os casos registrados no Estado relativos ao ano de 2022. A primeira tabela apresenta o total de mulheres vítimas de ameaça em 2022 na RVRS, os números por município ao longo dos 12 meses de 2022 e os totais e porcentagem sobre os casos registrados no Estado do Rio Grande do Sul em 2022.

Mulheres vítimas de ameaça no Vale do Rio dos Sinos por município													
CIDADES	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total Ano
ARARICÁ	1	1	0	1	1	1	2	1	1	0	5	0	14
CAMPO BOM	11	13	11	15	11	10	10	15	10	15	9	15	145
CANOAS	80	102	109	76	59	67	83	85	78	77	92	85	993
DOIS IRMÃOS	7	6	5	5	4	4	4	10	7	3	6	9	70
ESTÂNCIA VELHA	19	7	12	14	8	11	12	9	7	8	9	12	128
ESTEIO	18	19	13	19	10	15	13	20	16	12	9	18	182
IVOTI	3	6	2	5	4	3	2	2	4	5	2	1	39
NOVA HARTZ	3	4	2	8	3	3	4	10	2	4	2	4	49
NOVA SANTA RITA	7	5	11	6	3	6	10	6	7	9	8	6	84
NOVO HAMBURGO	61	43	59	57	42	37	50	36	45	40	52	44	566
PORTÃO	12	11	12	7	11	8	11	9	9	10	7	9	116
SÃO LEOPOLDO	62	64	50	39	46	54	44	39	36	61	34	33	562
SAPIRANGA	37	25	40	20	21	13	18	18	24	21	17	23	277
SAPUCAIA DO SUL	41	38	32	34	32	36	34	30	24	43	29	34	407
Total	362	344	358	306	255	268	297	290	270	308	281	293	3.632
Total de Casos no Rio Grande do Sul													30.618
% do total de casos do Estado													11,86%

Tabela 1: Fonte: SIP/PROCERGS

A próxima tabela segue a mesma lógica apresentando número de vítimas de tentativa de feminicídio somando 40 ao longo do ano e 15.21% dos casos no Estado.

Mulheres vítimas de Feminicídio Tentado no Vale do Rio dos Sinos por município													
MUNICÍPIO	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total Ano
ARARICÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAMPO BOM	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4
CANOAS	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	5
DOIS IRMÃOS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
ESTÂNCIA VELHA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTEIO	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
IVOTI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA HARTZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA SANTA RITA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVO HAMBURGO	0	1	0	0	0	3	0	1	1	2	2	1	11
PORTÃO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SÃO LEOPOLDO	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4
SAPIRANGA	0	0	0	1	0	2	0	0	2	0	0	0	5
SAPUCAIA DO SUL	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1	5
Total	3	4	3	2	1	6	1	3	3	4	4	6	40
Total de Casos no Rio Grande do Sul													263
% do total de casos do Estado													15,21%

Tabela 2: Fonte: SIP/PROCERGS

¹ Disponível em: [relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf \(forumseguranca.org.br\)](https://forumseguranca.org.br/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf)

Número de vítimas de feminicídios consumados na Região do Vale do Rio dos Sinos totalizando 10 ao longo do ano e 9,43% dos casos no estado.

Mulheres vítimas de Feminicídio Consumado no Vale do Rio dos Sinos por município													
MUNICÍPIO	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total Ano
ARARICÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CAMPO BOM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CANOAS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
DOIS IRMÃOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESTÂNCIA VELHA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ESTEIO	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
IVOTI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA HARTZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA SANTA RITA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVO HAMBURGO	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
PORTÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SÃO LEOPOLDO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
SAPIRANGA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAPUCAIA DO SUL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Total	3	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	2	10
Total de Casos no Rio Grande do Sul													106

Tabela 3: Fonte: SIP/PROCERGS

Número de mulheres vítimas de lesão corporal na região:

Mulheres vítimas de lesão corporal no Vale do Rio dos Sinos por município													
CIDADES	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total Ano
ARARICÁ	5	0	1	2	0	0	0	0	0	3	2	1	14
CAMPO BOM	7	9	5	8	7	2	6	3	6	7	8	6	74
CANOAS	56	66	46	49	44	49	49	46	46	65	60	59	635
DOIS IRMÃOS	5	6	5	5	1	1	0	2	3	4	5	4	41
ESTÂNCIA VELHA	9	7	6	7	1	3	6	7	4	8	9	6	73
ESTEIO	19	11	9	12	7	7	11	10	8	15	11	17	137
IVOTI	0	0	4	2	2	0	1	1	1	0	4	0	15
NOVA HARTZ	0	2	2	4	1	1	1	5	1	0	1	6	24
NOVA SANTA RITA	8	4	6	5	3	3	6	1	11	4	4	5	60
NOVO HAMBURGO	37	29	28	23	17	18	19	20	19	27	24	25	286
PORTÃO	7	2	2	5	2	3	1	3	2	3	4	9	43
SÃO LEOPOLDO	32	29	34	16	30	33	33	34	40	44	35	39	399
SAPIRANGA	17	8	10	18	12	8	6	9	7	6	6	13	120
SAPUCAIA DO SUL	21	27	32	26	19	15	17	18	20	21	14	24	254
Total	223	200	190	182	146	143	156	159	168	207	187	214	2.175
Total de Casos no Rio Grande do Sul													17.919
% do total de casos do Estado													12,14%

Tabela 4: Fonte: SIP/PROCERGS

Número de vítimas de estupro na região:

Mulheres vítimas de estupro no Vale do Rio dos Sinos por município													
CIDADES	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total Ano
ARARICÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAMPO BOM	2	0	1	0	4	0	1	0	2	3	0	1	14
CANOAS	9	10	16	8	9	12	12	10	6	4	8	7	111
DOIS IRMÃOS	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	6
ESTÂNCIA VELHA	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4
ESTEIO	2	1	1	1	1	7	0	0	5	1	1	1	21
IVOTI	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	6
NOVA HARTZ	1	1	1	0	0	1	1	0	2	2	0	3	12
NOVA SANTA RITA	0	2	0	3	0	1	0	0	6	0	1	0	13
NOVO HAMBURGO	4	3	2	7	3	4	5	3	1	6	5	8	51
PORTÃO	1	2	0	1	1	0	0	3	1	1	0	0	10
SÃO LEOPOLDO	5	0	5	4	1	3	5	1	3	4	4	5	40
SAPIRANGA	2	4	4	3	1	1	1	0	1	4	1	0	22
SAPUCAIA DO SUL	3	6	2	3	4	3	5	4	1	3	6	1	41
Total	31	32	34	31	26	32	31	21	28	29	28	28	351
Total de Casos no Rio Grande do Sul													2.474
% do total de casos do Estado													14,19%

Tabela 5: Fonte: SIP/PROCERGS

Os dados demonstram que a Região do Vale do Rio dos Sinos representa entre 9.43% e 15.21% do total de casos no Rio Grande do Sul ao longo de 2022. A população da região corresponde a 6.33% de acordo com dados do IBGE produzidos para o TCU em 2021². Com base nos dados disponíveis não é possível concluir se a região notifica mais do que o resto do Estado ou se é mais violenta do que as demais regiões.

² Disponível em: [Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação | IBGE](#)

Indicadores Criminais para 2022

O Observatório Estadual de Segurança Pública – OESP reuniu em seu relatório indicadores criminais no estado. A partir deles foram reunidos nas tabelas que seguem os dados dos municípios da **Região do Vale do Rio dos Sinos**. Foi realizada a somatória de casos da região e a porcentagem sobre o total de casos registrados no Estado do Rio Grande do Sul.

Indicadores Criminais por município do Vale do Rio dos Sinos - Período: de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 - Fato Consumado															
Municípios	Homicídio Doloso	Total de vítimas de Homicídio Doloso	Latrocínio	Furtos	Abigeato*	Furto de Veículo	Roubos	Roubo de Veículo	Estelionato	Delitos Relacionados a Armas e Munições	Entorpecentes - Posse	Entorpecentes - Tráfico	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corp. Seg.	Total de Vítimas de CVLI*
ARARICÁ	1	1	0	49	4	5	11	6	33	5	11	4	0	0	1
CAMPO BOM	5	5	0	718	4	65	121	39	556	19	66	35	0	0	5
CANOAIS	69	72	0	4150	7	503	2041	235	4330	141	330	686	0	1	75
DOIS IRMÃOS	0	0	1	173	2	10	18	2	272	3	46	12	1	0	1
ESTÂNCIA VELHA	5	5	0	397	0	41	92	19	123	12	78	10	0	0	5
ESTEIO	11	11	0	1174	1	79	321	44	874	31	28	132	0	0	11
IVOTI	1	1	0	119	0	10	15	0	137	0	29	6	0	0	1
NOVA HARTZ	2	2	0	118	3	13	12	3	137	9	46	10	0	0	2
NOVA SANTA RITA	10	10	0	237	12	27	38	3	315	25	50	25	0	0	10
NOVO HAMBURGO	23	26	1	3389	8	332	948	225	1922	130	308	318	1	0	31
PORTÃO	2	2	0	313	19	22	53	23	330	11	57	30	0	0	4
SÃO LEOPOLDO	29	31	0	4030	14	372	1133	236	1854	87	181	449	0	0	32
SAPIRANGA	4	4	0	823	3	58	137	21	476	25	141	68	0	0	4
SAPUCAIA DO SUL	21	22	0	1882	9	149	675	143	977	59	186	198	0	2	24
Total de casos na Região	183	192	2	17572	86	1686	5615	999	12336	557	1557	1983	2	3	206
Total de casos no Rio Grande do Sul	1604	1728	48	126736	4813	9020	36729	4471	92485	6316	14820	15993	49	31	1934
% do total de casos do Estado	11,41%	11,11%	4,17%	13,87%	1,79%	18,69%	15,29%	22,34%	13,34%	8,82%	10,51%	12,40%	4,08%	9,68%	10,65%

Figura 1: Fonte: SIP/PROCERGS

As legendas a seguir foram retiradas do relatório original fornecido pela OESP:

- Abigeato* - As ocorrências de furto abigeato estão contidas também no somatório das ocorrências de furto.
- Total de Vítimas de CVLI* - Contém os registros das vítimas de: homicídio doloso de trânsito, aborto, induzimento/auxílio ao suicídio, infanticídio, homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, lesão corporal seguida de morte, feminicídio consumado, homicídio doloso e latrocínio.
- OBS: Os dados presentes na planilha representam um recorte temporal, retratando os fatos registrados na data da extração da base de dados, sujeito ainda a alterações provenientes da revisão de ocorrências duplicadas, apuração de

informações oriundas de investigações, diligências, perícias ou correção do fato no final da investigação policial.

Outros dados a seguir apresentados dizem respeito às prisões efetuadas pela Brigada Militar em todo o estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2019 e 2022. É possível observar que todos os índices apresentam queda no período, com exceção de furtos os quais voltam a aumentar entre o terceiro trimestre de 2020 e o último trimestre de 2022. Também é possível observar que “outras prisões” permanece estável ao longo dos anos. Os dados não estão disponíveis por município.

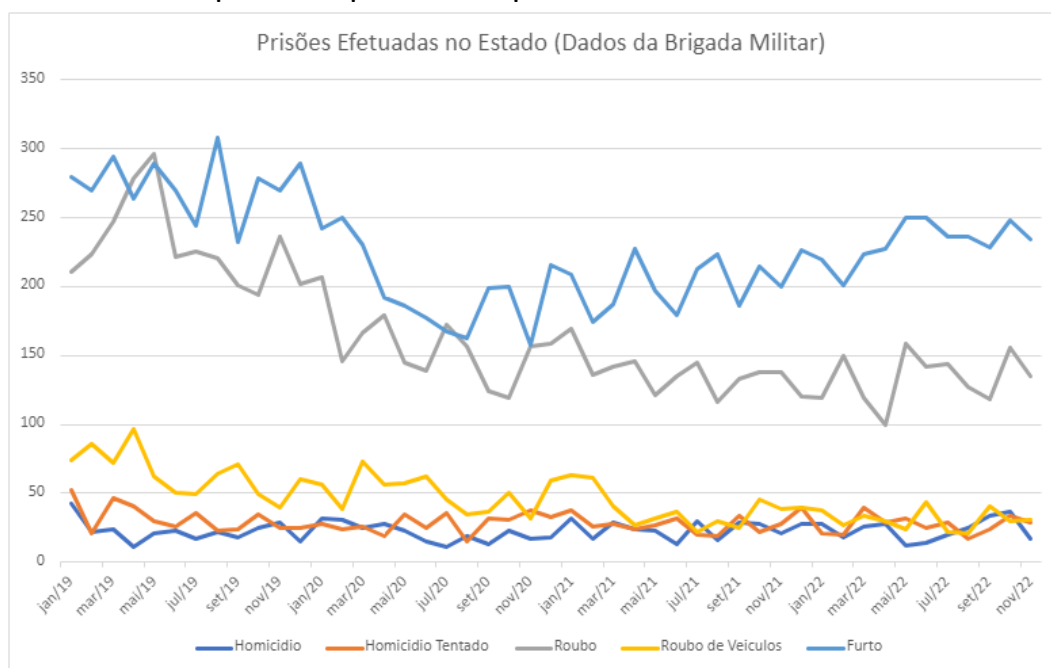


Figura 3: Fonte: EMBM - PM3



Figura 4: Fonte: EMBM - PM3

Para continuar no tema:

Textos:

- [Espanha. Feministas católicas se opõem ao machismo da Igreja - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Violência contra as mulheres: possessão, o vírus que mata o afeto - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Famílias e seus direitos: conversa sobre o acesso à justiça pelas comunidades - ObservaSinos \(unisinos.br\)](#)
- [Ausência de políticas públicas e desigualdade de gênero estão no centro do aumento dos casos de feminicídio. Entrevista especial com Fernanda Vasconcellos - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Quando as vítimas não confiam na polícia - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Papa Francisco: "As mulheres têm uma capacidade de administrar e pensar que é superior à dos homens". E ele cita Ursula Von der Leyen - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Feminicídio após liberação de agressor deflagra movimento no RS - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Feminicídio armamentista: Calibres liberados por Bolsonaro são usados para matar mulheres - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Violência de gênero: quando o Estado abandona a vítima e nutre ciclo de ataques. Entrevista especial com Márcia Soares - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Três mulheres sofrem violência a cada hora na Região Metropolitana de Porto Alegre - ObservaSinos \(unisinos.br\)](#)
- ["Ideologia de gênero, violência contra a mulher" - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#)
- [Em média 19 mulheres por dia são vítimas de violência no Vale do Sinos - ObservaSinos \(unisinos.br\)](#)
- [Violências contra crianças e adolescentes no Vale dos Sinos: desafios para os conselheiros tutelares - ObservaSinos \(unisinos.br\)](#)

Vídeos:

- [Desigualdades na Região Metropolitana de Porto Alegre: resistências e enfrentamentos - YouTube](#)
- [Gênero e biopolítica - YouTube](#)
- [O matriarcado de pindorama. O papel das mulheres na reinvenção política do Brasil - YouTube](#)
- [Abordagens artísticas e culturais do feminicídio - YouTube](#)
- [A \(re\)volta da fome no Brasil. Desigualdades alimentares e lutas por justiça alimentar - YouTube](#)
- [A violência contra as mulheres e a condição masculina na contemporaneidade - YouTube](#)